



Cap sur l'école inclusive
en Europe



Boas Práticas

Aprendizagem horizontal ; aprender com os pares

Tronco del modulo /R

Contactos : Christine Henrot. and Carmela Piccinnino

Escola : Collège Saint-Guibert de Gembloux

Web Site www.collegedegembloux.be



1 Contexto

Os alunos que não obtiveram o CEB (certificado do ensino primário) no final da escola primária estão numa turma chamada 1º diferenciado. Estes alunos sentem-se depreciados quando comparados com outros alunos da escola porque sabem que têm dificuldades de aprendizagem. Para além disso, alguns têm problemas sociais.

Para estes alunos, é difícil estar sentado, sossegado, numa cadeira todo o dia.

Carmela Piccinino, professora de artes e Christine Henrot, professora de economia queriam livrar-se do esquema : « o professor é o líder que ensina e o aluno é uma pessoa passiva que tem de ouvir o professor. » assim, decidiram trabalhar com duas turmas de níveis diferentes ao mesmo tempo :

- Uma turma de alunos de 12 e 13 anos que que não obtiveram o certificado da escola primária
- Uma turma do segundo ano do ensino secundário : nesta turma, os alunos têm 13 e 14 anos e obtiveram o certificado no final da escola primária.

A turma participa num projeto de jardim chamado “eco-letivo”: têm que fazer uma horta em canteiros.

- A primeira turma cria e constrói as caixas quadradas de madeira.
- A segunda turma calcula os custos e o material que precisam para a construção das caixas.

Fontes

Algumas estratégias pedagógicas mencionam este tipo de atividade tais como : "Petersen and Freinet, Plan d'Inéa and Ecole Moderne. ", Oliver Francomme, Editions “Les amis de Freinet”.



This photo by unknown Author is subject to CC BY-NC-SA license

2 Objectivos.

A colaboração entre estes alunos permite :

- Ao nível do aluno
 - Integrar-se e ter contacto com os alunos que têm mais capacidade de aprendizagem.
 - Criar laços positivos entre os alunos na sala de aula e no recreio.
 - Reduzir os preconceitos sobre a aprendizagem cognitiva.
- Ao nível dos professores :

Ligar alunos com « diferentes inteligências ».

- Fazer com que duas turmas de níveis diferentes trabalhem em conjunto e sincronizem o seu trabalho.
- Adaptar métodos de aprendizagem para ensinar de um modo diferente

3 /Desenvolvimento da Boa Prática

- Pré-requisitos.

Juntar duas turmas de níveis diferentes requer organização e sincronização entre os professores.

As duas turmas só podem trabalhar em conjunto em certos momentos quando os « alunos-guia » já assimilaram o conhecimento suficiente para passarem aos « alunos-aprendentes ».

E necessária uma sala suficientemente grande para alojar as duas turmas. As mesas são organizadas em pares para permitir sentar 4 alunos : 2 aprendentes e dois guias

3/Desenvolvimento da atividade

Os alunos têm o material necessário. O aluno guia explica ao aluno aprendente de acordo com o seu método e percepção do assunto. Os professores estão disponíveis para qualquer questão e para alargar o conhecimento.

4 / Avaliação da atividade

A avaliação formativa pode ser feita :

- Durante a atividade : os guias têm exercícios organizados
- Quando voltam para a sua turma com o professor.

A Avaliação certificativa será feita com o professor no final do processo de aprendizagem.

Avaliação da atividade de aprendizagem.

Os « alunos aprendentes » da educação diferenciada estavam muito stressados ao saberem que iriam trabalhar com outros alunos da educação regular. Tinham alguns receios :

- Vão gozar connosco
- Eu não vou perceber! .
- É obrigatório ?
- Eu prefiro não ir...

Os primeiros contactos foram um pouco difíceis porque os « alunos aprendentes » não podiam trabalhar juntos, foram distribuídos e sentaram-se nas mesas com os « alunos guias ». durante a atividade, a colaboração entre eles melhorou.

5 / Limites

Claro que esta atividade tem algumas limitações :

- As turmas devem ter no máximo 20 alunos
- « os alunos guias » devem mostrar empatia pelos « alunos aprendentes ».
- Os professores devem encorajar os alunos aprendentes antes da atividade.
- A atividade é apenas esporádica e só pode ocorrer em certos momentos do processo de

aprendizagem quando os « alunos guia » são capazes de transmitir o tema aos « alunos aprendentes » e quando os aprendentes conseguem entender o assunto

- « Os alunos aprendentes » e os « alunos guias » devem ser mais ou menos da mesma idade.

6 / Perspetivas

O "Pacto de Excelência" da comunidade francesa da Bélgica recomenda a utilização de novos métodos de ensino e alterná-los. <http://www.pactedexcellence.be>

Ver o vídeo do exemplo de Saint Joseph Institute of Ixelles (Bruxelas).

Estas inovações pedagógicas podem ser implementadas gradualmente para poderem ser úteis para melhorar a inclusão de alunos diferentes e alunos que têm problemas de aprendizagem.

Peter Petersen's "Inéa Plan" está perto destes novos métodos educativos defendidos pelo Pacto de Excelência.